



Organização das Nações
Unidas para a Alimentação
e a Agricultura

CABO VERDE E A FAO

UMA PARCERIA PELA RESILIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Cabo Verde e a FAO estabeleceram uma parceria desde 1976, com assistência técnica e operacional que abrange os setores da alimentação e agricultura, incluindo a comunicação para o desenvolvimento e reforço institucional. As primeiras intervenções centraram-se, principalmente, na assistência de emergência. Desde então, tem havido uma mudança em prol das intervenções de desenvolvimento a longo prazo, e um maior foco na segurança alimentar e nutricional, no aumento da produção e produtividade agrícolas, na melhor gestão da terra e no desenvolvimento da cadeia de valor. No último biênio, FAO teve 42 projetos cobrindo uma ampla gama de áreas, incluindo cooperação técnica e assistência de emergência.

Um país livre da fome

No quadro da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do país, a FAO trabalhou com o Governo de Cabo Verde na elaboração de uma Lei Nacional sobre o Direito Humano à Uma Alimentação Adequada. A FAO também tem trabalhado com outras agências das Nações Unidas no quadro do programa conjunto de Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional nas Escolas, que permitiu a aprovação da Lei sobre a Alimentação Escolar.

Entre os principais processos e políticas nacionais apoiados pela FAO em Cabo Verde incluem-se:

- Criação do Conselho Nacional para a Segurança Alimentar e Nutricional e a revisão da Estratégia Nacional para a Segurança Alimentar e Nutricional.
- Preparação do Programa Nacional de Investimento Agrícola e Segurança Alimentar e Nutricional para implementar a Política Agrícola Comum da CEDEAO e do NEPAD.
- Elaboração e implementação do Recenseamento Nacional da Agricultura de 2015, apresentado em 2017 e do Plano Estratégico do Desenvolvimento das Estatísticas Agrárias e Rurais de Cabo Verde (2015-2021).
- Promoção do Plano Estratégico do Sistema Nacional de Pesquisa Agrária de Cabo Verde (2017-2024).
- Formulação do Plano Nacional de Investimento na Economia Azul (PNIEB) e o Programa para a Promoção da Economia Azul (PROMEB).

CONTACTOS

Sra. Ana Laura Touza
Representante da FAO em Cabo Verde
Representação da FAO
Edifício das Nações Unidas, Avenida OUA,
Meio da Achada de Santo António 66
Praia, Cabo Verde
Tel: +238 260 50 50
E-mail: FAO-CV@fao.org

Alinhar o conhecimento da FAO com as prioridades de desenvolvimento de Cabo Verde

A assistência da FAO a Cabo Verde é determinada pelo **Marco da Programação no País (CPF)** para o período **2018-2022**, assente em três áreas prioritárias a médio prazo:

- ➔ **Reforçar a governança da segurança alimentar e nutricional**, garantir que os grupos mais vulneráveis beneficiem de políticas de proteção e inclusão social.
- ➔ **Assegurar que os rendimentos da população ativa aumentem** através da transformação e do crescimento em setores económicos-chave, nomeadamente a Economia Verde e a Economia Azul.
- ➔ **Desenvolver e implementar abordagens integradas e inovadoras para a gestão sustentável e participada dos recursos naturais.**

Elaborado em conjunto com o Governo e outros parceiros, o CPF reflete as principais prioridades das grandes políticas nacionais de desenvolvimento e está alinhado com o **Programa de Governo da Nona Legislatura (2016-2021)**.

A FAO também contribuiu para a formulação do novo Quadro das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDAF 2018-2022).



Apoio à CPLP

A FAO trabalha com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que abrange Cabo Verde, na sua ação de luta contra a fome. A estratégia operacional da Organização nos países da CPLP visa consolidar os mecanismos de governação em matéria de

"Já fizemos muito em prol da segurança alimentar e nutricional na CPLP. Os recursos disponibilizados pela FAO têm sido importantes [...] para combater os efeitos da seca em Cabo Verde".

Diretor Geral da FAO

segurança alimentar e nutricional, aprimorando a coordenação e prestando apoio técnico na atualização de políticas regulatórias. A FAO tem apoiado a agricultura familiar e a aquacultura como pilares da segurança alimentar e tem estimulado a educação nutricional graças à alimentação escolar.

Sustentabilidade agrícola e florestal

A assistência técnica da FAO a Cabo Verde visa assegurar a sustentabilidade da agricultura e da silvicultura como forma de reduzir a dependência do país de recursos importados. Nesta perspetiva, um projeto sobre agricultura urbana e periurbana foi implementado para melhorar a segurança alimentar e nutricional, reduzir a pobreza, criar empregos, em particular para jovens e mulheres, e contribuir para o crescimento da economia.

Também foi executado um projeto de floresta urbana e periurbana para melhorar a qualidade de vida das comunidades, através da criação de espaços verdes, sua autogestão e reforço das capacidades institucionais de planeamento e gestão dessas áreas. Nesta altura, a FAO apoia o Governo de Cabo Verde no fortalecimento da adaptação e capacidade de resiliência do setor florestal do país, através de um projeto cofinanciado pela União Europeia.

Cadeias de valor

A pedido do Governo de Cabo Verde, FAO elaborou os estudos das cadeias de valor da vitivinicultura e do café, visando analisar as potencialidades destes produtos agrícolas, tendo em perspetiva o desenvolvimento dum mercado que permita a consolidação destas cadeias como motores económicos do país.

Atualmente a FAO está a trabalhar num programa conjunto com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e a ONU-Mulheres para formular recomendações para o desenvolvimento das cadeias de valor em Cabo Verde.

Fomentando o Crescimento Azul

O Governo de Cabo Verde aprovou, em outubro de 2015, a Carta do Crescimento Azul com o objetivo de apoiar o crescimento sustentável do sector marítimo. Foi efetuado um "Diagnóstico do Crescimento Azul", visando melhorar a implementação de programas e de políticas relacionadas com os quatro pilares da segurança alimentar. A assistência técnica da FAO visa também reforçar a estratégia nacional de desenvolvimento sustentável e redução da pobreza, integrando, eficazmente, os conceitos associados ao crescimento azul e favorecendo um ambiente favorável.

Construindo sistemas agrícolas resilientes

As mudanças climáticas e as chuvas esporádicas em Cabo Verde têm um impacto negativo no rendimento dos agricultores e no seu acesso aos alimentos. A FAO apoia o Governo na implementação do Programa de Emergência para Mitigação da Seca e do Mau Ano Agrícola (PEMSMAA). Mais de 120 mil pessoas, abrangendo 16 mil famílias, beneficiam diretamente de vários projetos que visam a assistência sanitária de urgência na luta ectoparasitária.

Igualmente, na sequência da erupção do vulcão do Fogo, a FAO implementou com sucesso, um Projeto de Ajuda de Emergência para a ilha com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de vida das populações deslocadas, através da mobilização de água e da diversificação das suas fontes de rendimento.

A FAO também apoia Cabo Verde na criação de um Sistema Integrado de Gestão de Pestes para combater a lagarta-do-cartucho-do-milho que afeta todas as ilhas do país.



03/2019

©FAO